

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados		560,00	620,00
Subsídios, doações e legados à exploração		40.508,44	30.814,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		6.377,98	10.797,53
Fornecimentos e serviços externos		22.812,66	24.260,43
Gastos com o pessoal		33.599,28	22.266,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		16.504,94	18.599,52
Outros gastos e perdas		195,00	185,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-5.411,54	-7.475,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		10.973,29	13.889,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-16.384,83	-21.364,55
Juros e rendimentos similares obtidos		15.962,11	9.722,30
Juros e gastos similares suportados		15,00	0,00
Resultados antes de impostos		-437,72	-11.642,25
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-437,72	-11.642,25

João Alberto Marques Cruz Pereira

Luís Maria Correia Graça

Isabel Alves Castilho Dig

Lúcia Maria Pereira Felício

António Américo Almeida Santos

gela de Sousa

Toc 21300

FUNDAÇÃO PADRE FELIX
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Contribuinte: 502255897
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2014	31 DEZ 2013
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		215.389,52	226.175,09
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		376.865,84	331.649,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		592.255,36	557.824,92
Activo corrente			
Inventários		6.675,35	3.809,58
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		4.682,26	4.189,26
Diferimentos		168,02	0,00
Outros activos financeiros		45.000,00	45.000,00
Caixa e depósitos bancários		22.666,33	53.093,35
		79.191,96	106.092,19
Total do activo		671.447,32	663.917,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		206.818,78	206.818,78
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		136.105,06	136.105,06
Resultados transitados		94.533,84	106.176,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		230.198,35	222.532,35
		667.656,03	671.632,28
Resultado líquido do período		-437,72	-11.642,25
Total do fundo de capital		667.218,31	659.990,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		871,81	817,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		3.357,20	3.109,70
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		4.229,01	3.927,08
Total do passivo		4.229,01	3.927,08
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		671.447,32	663.917,11

João Allano Marques Cruz *Director*
 Isabel Alves Costa *Directora*
 F3M - Information Systems, SA

O responsável
 TOC 21300

Processado por Computador

FUNDAÇÃO PADRE FELIX

Anexo

Exercício de 2014

Anexo em 31/12/2014

Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
6	Activos Intangíveis.....	11
7	Locações	11
8	Custos de Empréstimos Obtidos	11
9	Inventários	11
10	Rédito	11
11	Provisões, passivos contingentes e activos contingentes.....	12
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	12
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	12
14	Imposto sobre o Rendimento	12
15	Benefícios dos empregados	12
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	12
17	Outras Informações.....	13
17.1	Investimentos Financeiros	13
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13
17.3	Clientes e Utentes	13
17.4	Outras contas a receber	14
17.5	Diferimentos	14
17.6	Outros Activos Financeiros.....	14
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	14
17.8	Fundos Patrimoniais.....	15
17.9	Fornecedores	15
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	15
17.11	Outras Contas a Pagar.....	15
17.12	Outros Passivos Financeiros.....	16
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	16
17.14	Fornecimentos e serviços externos.....	16
17.15	Outros rendimentos e ganhos	17
17.16	Outros gastos e perdas	17
17.17	Resultados Financeiros.....	17

17.18 Acontecimentos após data de Balanço 18

Handwritten signatures and initials in blue ink, including "F.F.", "H.F.", and "C.F.".

Anexo em 15 de Abril de 2015

1 Identificação da Entidade

A Missão da Fundação Padre Félix é **Ajudar a Vencer!** Para concretizar este lema, esta instituição disponibiliza um serviço de Atendimento/Acompanhamento Social às famílias em situação de risco social, residentes na freguesia de S. Bernardo, tendo em conta:

- a satisfação das necessidades nas seguintes áreas: alimentação, higiene, saúde, organização da vida quotidiana, habitação, educação, formação e cultura;
- o acesso a recursos e serviços que permitam uma progressiva inserção laboral, social e comunitária, respeitando a diferença e a dignidade da vida humana.

A Fundação Padre Félix é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, criada por iniciativa da Comunidade Católica de São Bernardo e por decreto do Senhor Bispo de Aveiro, a 7 de Abril de 1989, comemorando, assim, os 25 anos de actividade pastoral do Sr. Padre José Félix de Almeida, na freguesia de São Bernardo.

O Gabinete de Ação Social da Fundação Padre Félix, criado através do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, na área de intervenção sociocomunitária, prossegue, através da valência de **Atendimento/Acompanhamento Social**, os objectivos de intervenção social junto das famílias em situação de vulnerabilidade social. O desenho do projeto de vida de cada pessoa/família é baseado numa relação de reciprocidade e compromisso entre técnico e utente, impulsionado pelo trabalho de articulação e de geração de redes de suporte social, compostas por diferentes serviços, entidades e pessoas de referência, essenciais à intervenção. Este projeto, composto por ações objetivas e estratégicas, visa a concretização de condições que facilitem a inserção social e a resolução dos problemas que bloqueiam este processo.

A abertura desta instituição para o exterior é o reflexo do espírito de coesão da equipa diretiva e é a continuação da prática de uma comunicação aberta. A existência de uma boa articulação quotidiana com as demais entidades e a comunidade é o elemento essencial para o sucesso da nossa intervenção social, junto das famílias da freguesia de S. Bernardo e do concelho de Aveiro. A Fundação Padre Félix, através da publicação anual do Boletim "Ajudar a Vencer", informa a comunidade sobre as atividades mais significativas, desenvolvidas ao longo do ano, e apresenta o Relatório de Contas e o Plano de Ação previsto para o ano seguinte.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

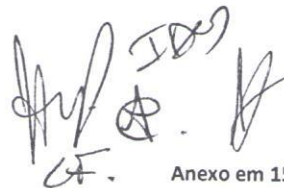
As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, não havendo a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades

necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os activos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5 ou 6
Outros Activos fixos tangíveis	5 ou 6

O equipamento com valor inferior a 500,00€ é amortizado no primeiro ano de utilização.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activa, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

(não aplicável)

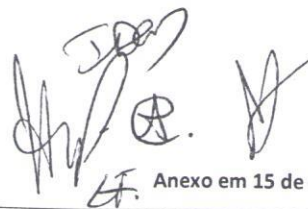
3.2.3 Propriedades de Investimento

Inclui um edifício para obter rendimento e/ou valorização do património.

As despesas com manutenção, reparação, são reconhecidas nas respectivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Activos Intangíveis

(não aplicável)



Anexo em 15 de Abril de 2015

3.2.5 Investimentos financeiros

(não aplicável)

3.2.6 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adopta como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes e outras contas a Receber

(não aplicável)

Outros activos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados de instituições e/ou pessoas individuais.

3.2.9 Provisões

(não aplicável)

3.2.10 Financiamentos Obtidos

(não aplicável)

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) -----
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Activos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável)

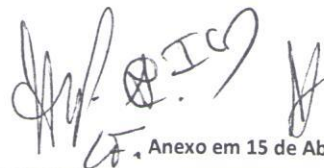
Bens do património histórico, artístico e cultural

(não aplicável)

Outros Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2013 e de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2013					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00					75.000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01					231.820,01
Equipamento básico	5.287,10	1 317,00				6.658,10
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	5.526,590,0					5.526,590,00
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	326.799,65	1 317,00	0,00	0,00	0,00	328.170,65



Anexo em 15 de Abril de 2015

Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	70.085,11	11 911,19				81.996,30
Equipamento básico	4.356,75	296,00				5.727,75
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento biológico	0					0
Equipamento administrativo	4.498,73	1 618,83				5.105,56
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	88.106,54	13 889,02		0,00	0,00	101.995,56

Descrição	2013			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	75 000,00			75 000,00
Edifícios e outras construções	231 820,01		81 996,30	149 823,71
Equipamento básico	6 658,10		5 727,75	930,34
Equipamento de transporte	9 165,95		9 165,95	0,00
Equipamento biológico	0			0
Equipamento administrativo	5 526,59		5 105,56	421,03
Outros Activos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	328 170,65	0,00	101 995,56	226 175,09

Descrição	Saldo inicial	2014				Saldo final
		Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00					75.000,00
Edifícios e outras construções	231.820,01					231.820,01
Equipamento básico	6.658,10					6.658,10
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento administrativo	5.526,59	187,72				5 714,31
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	328.170,65	59,00	0,00	0,00	0,00	328.358,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	81.996,30	10 262,94				92 259,24
Equipamento básico	5.727,75	186,00		(1) +372,00		6 285,75
Equipamento de transporte	9.165,95					9.165,95
Equipamento administrativo	5 105,56	524,35		(1) -372,00		5 257,91
Outros Activos fixos tangíveis	0,00					0,00
Total	101.995,56	10 973,29	0,00	0,00	0,00	112 968,85

Descrição	2014			
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Custo				
Terrenos e recursos naturais	75 000,00			75 000,00
Edifícios e outras construções	231 820,01		92 259,24	139 560,77
Equipamento básico	6 658,10		6 285,75	372,35
Equipamento de transporte	9 165,95		9 165,95	0
Equipamento administrativo	5 714,31		5 257,91	456,40
Outros Activos fixos tangíveis	0,00			0,00
Total	328 358,37	0,00	112 968,85	215 389,52

(1)rectificação entre contas relativa a movimentos de exercícios anteriores

6 Activos Intangíveis

Bens do domínio público

(não aplicável)

Outros Activos Intangíveis

(não aplicável)

7 Locações

(não aplicável)

8 Custos de Empréstimos Obtidos

(não aplicável)

9 Inventários

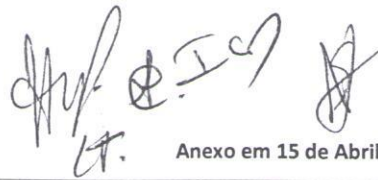
Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2013				2014		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	5.187,89	0,00	9 419,22	3.809,58	2 525,75	6 718,00	6.675,35
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	5.187,89	0,00	0,00	3.809,58	3.044,75	0,00	6.675,35
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				10.797,53			6.377,98
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2013
Vendas	560,00	620,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	0,00	0,00
Quotas e jóias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00



Anexo em 15 de Abril de 2015

Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	15.962,11	9.722,30
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	16.522,11	10.342,30

11 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

(não aplicável)

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

(não aplicável)

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

(não aplicável)

14 Imposto sobre o Rendimento

(não aplicável)

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2013 foi de 1 e em 31/12/2014 foi de 2.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2013
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	27.589,93	18.215,42
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	5.332,70	3.641,86
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	231,67	107,51
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	444,98	301,94
Total	33.599,28	22.266,73

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2014	2013
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	376.865,84	331.649,83
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	376.865,84	331.649,83

17.2 Doadores de fundos para o património

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores	217 037,05	217 037,50
Doadores – para o património	13 163,30	5 497,30
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	230 198,35	222 534,80

17.3 Clientes e Utentes

(não aplicável)

Anexo em 15 de Abril de 2015

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a seguinte decomposição:

Descrição	2014	2013
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.880,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	2.802,26	4.189,26
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	4.682,26	4.189,26

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014	2013
Gastos a Reconhecer		
Gastos a reconhecer	168,02	
Total	168,02	0,00
Rendimentos a Reconhecer		
	0	
Total	0,00	0,00

17.6 Outros Activos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2014	2013
Banif	41 865,84	41 865,84
BPI	50 000,00	50 000,00
Novo Banco	100 000,00	76 233,99
BCP	0	163 550,00
Montepio Geral	185 000,00	0
Total	376 865,84	331 649,83

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2013
Caixa	360,92	865,66
Depósitos à ordem	22 305,41	10 127,69
Depósitos a prazo	0	42 100,00
Outros	45 000,00	45 000,00
Total	67 666,33	98 093,35

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	206.818,78	0,00	0,00	206.818,78
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	136.105,06	0,00	0,00	136.105,06
Resultados transitados	106.176,09	0,00	-11.642,25	94.533,84
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	222.532,35	7.666,00	0,00	230.198,35
Total	671.632,28	7.666,00	-11.642,25	667.656,03

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Fornecedores c/c	0,00	0,00
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

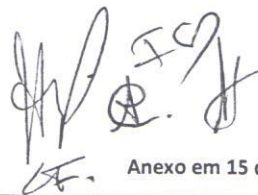
17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	289,50	386,80
Segurança Social	570,31	415,58
Sobretaxa	12,00	0,00
Total	871,81	802,38

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:



Anexo em 15 de Abril de 2015

Descrição	2014		2013	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		3 109.70		3 109.70
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		247.50		0,00
Outros credores				
Total	0,00	3 357,20	0,00	3 109.70

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são os seguintes:

Descrição	2014	2013
	0	0
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2013, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2013
Subsídios do Estado e outros entes públicos	40.508,44	30.814,64
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	40.508,44	30.814,64

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2013, foi a seguinte:

Descrição	2014	2013
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	5.295,00	7.936,24
Materiais	659,63	551,03
Energia e fluidos	1.454,97	2.041,82
Deslocações, estadas e transportes	195,49	20,15
Serviços diversos	4.236,11	2.722,63
Encargos com utentes	10 971,46	10 988,56
Total	22 812.66	24 260,43

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Rendimentos Suplementares	1.982,30	45,50
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3.600,00	4.147,29
Outros rendimentos e ganhos	10.922,64	14.406,73
Total	16.504,94	18.599,52

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2013
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	195,00	185,00
Total	195,00	185,00

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2014	2013
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	15,00	0,00
Total	15,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	15.962,11	9.722,30
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	15.962,11	9.722,30
Resultados Financeiros	15.947,11	9.722,30

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

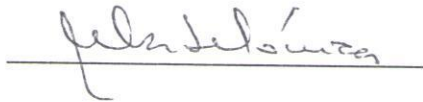
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

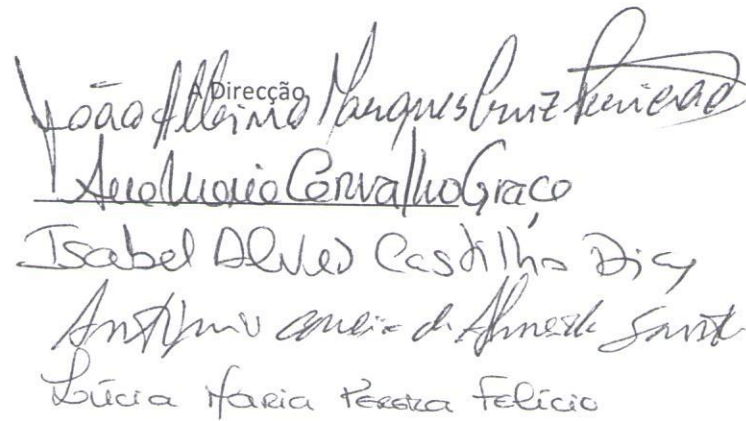
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho Geral a 28 de Abril de 2015.

São Bernardo , 31 de Dezembro de 2014

O Técnico Oficial de Contas




João Afonso Augusto Pereira
A Direcção
Auréliano Gonçalves Graco
Isabel Alves Castilho Dias
António Carlos de Almeida Santos
Lúcia Maria Pereira Felício

FUNDAÇÃO PADRE FELIX
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	9.524,60
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		12.381,99	7.042,89
Pagamentos ao pessoal		21.235,55	13.217,08
Caixa gerada pelas operações		-33.617,54	-29.784,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	31,44
Outros recebimentos/pagamentos		34.453,14	27.827,53
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		835,60	-1.925,60
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		128,72	173,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		373.066,01	7.363,19
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		328.442,42	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		13.489,69	9.722,30
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-31.262,62	2.186,11
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	547,29
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	547,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-30.427,02	807,80
Caixa e seus equivalentes no início do período		53.093,35	52.285,55
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22.666,33	53.093,35

A Direcção
 João Albino Marques Cruz Pereira
 Avelino Carvalho Graça

O Responsável

Isabel Deves

Isabel Deves Costa Tho Diaz
 Lúcia Maria Pereira Felício
 António Carlos de Almeida Santos